

A envolvente de Oviedo foi palco, entre ontem e hoje, do Rally Princesa de Asturias, quarta prova da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2021, onde Alejandro Cachón e Alejandro 'Jandrin' Lopez somaram a segunda vitória da presente época. Começando por se impor em dois dos quatro troços da 1ª Etapa, a dupla das Asturias alargou, depois e gradualmente, a sua vantagem, de modo a impedir que qualquer dos seus adversários a demovesse do lugar mais alto do pódio, repetindo o resultado também aqui alcançado há um ano.

Foram quatro as outras duplas espanholas a apontar a esse objetivo, mas apenas conseguiram lutar pelo 2º lugar, posição que no final dos 10 troços cronometrados (dos 11 inicialmente previstos), ficou para Alberto Monarri / Ángel Vela, batendo os conterrâneos Roberto Blach / Axel Coronado. Os melhores portugueses viriam a ser Ricardo Sousa / Luis Marques, herdeiros do 4º lugar quando dois outros pretendentes aos lugares do pódio ficaram pelo caminho. Em complemento a esta vitória na copa, Cachón e 'Jandrin' alcançaram uma excelente 5ª posição à geral do evento do Supercampeonato de Espanha de Ralis 2021, bem como os troféus das 2 Rodas Motrizes e da categoria Rally4. Aliás, a PEUGEOT voltou a ser a marca mais representada no top-10 deste rali, com quatro unidades do 208 Rally4, e ocupando os três degraus do pódio na categoria 2WD.

Contabilizadas as pontuações desta quarta prova (de um total de seis) da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2021, Alberto Monarri (Pilotos) e Ángel Vela (Navegadores) mantêm a liderança da copa, mas agora com uma vantagem reduzida a 2,27 pontos sobre os vencedores do rali, Alejandro Cachón / 'Jandrín', pelo que se antevê um final de época emocionante.

Coorganizada pela PEUGEOT Portugal e PEUGEOT Espanha, com a logística da Sports & You, a PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA terá continuação em menos de três semanas, nos troços de terra do Rally Serras de Fafe e Felgueiras (1 a 3 de outubro), fechando-se a época duas semanas depois no alcatrão do Rally RACC / Catalunya (14 a 17 outubro).

Dividido pelo final da tarde de ontem (sexta-feira) e pelo dia de hoje, o Rally Princesa de Asturias voltou a demonstrar uma enorme competitividade e luta pelos lugares da frente da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA, chegando-se a perfilar nada menos do que cinco duplas como potenciais vencedoras desta quarta prova da Temporada 4, segunda em Espanha e também segunda em pisos de asfalto.

Apesar do rali ter tido um único líder, essa posição nunca esteve assegurada a 100 por cento, dadas as reduzidas diferenças com que os pretendentes à vitória acabavam os diferentes troços. Ainda assim, os asturianos Alejandro Cachón / 'Jandrín' conseguiram manter à distância os seus adversários, terminando a contenda com 11,9 segundos de vantagem sobre Alberto Monarri / Ángel Vela e 1 minuto e 4 décimos de segundo sobre Roberto Blach / Axel Coronado. Outros pretendentes à vitória foram Óscar Palomo / José Pintor e Álvaro Muñiz / Javier Martinez, mas ambos ficariam pelo caminho.

Atrás deles rodou sempre um segundo grupo de concorrentes encabeçado pelos portugueses Ricardo Sousa / Luis Marques, valorosos lusos que não conseguiram ultrapassar essas duplas espanholas, mais conhecedoras do terreno de jogo. O leque de onze inscritos nesta jornada completou-se com os PEUGEOT 208 Rally4 de Miquel Socias / Alain Peña, Hugo Lopes / Tiago Neves, Delbin García / Hugo Varela, Kevin Guerra / Aitor Cambeiro e Santiago Garcia / Nestor Casal, os quais viriam a terminar por esta ordem.

Os lugares da frente foram, assim, sempre discutidos pelas mesmas cinco duplas, sendo que três delas dividiram os melhores tempos nos 10 troços e 136,53 km cronometrados deste Rally Princesa de Astúrias (inicialmente eram 11 Especiais, mas a ES5 foi neutralizada): Cachón / 'Jandrín' foram os mais rápidos nas ES1, ES2, ES6, ES7 e ES9, acrescentando, com isso 2,25 pontos adicionais ao pecúlio de 25 pontos que lhes foi atribuído pela vitória; Muniz / Martinez venceram as ES3 e ES4 e Monarri / Vela as ES8, ES10 e ES 11. Cachón alcançou, também, nova vitória na Junior Cup da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA, troféu reservado a pilotos com menos de 25 anos (nascidos em ou após 1 de janeiro de 1995), aqui impondo-se a Roberto Blach e a Miquel Socias.

A palavra aos 3 primeiros classificados

A consagração dos vencedores fez-se ao final da tarde no centro de Oviedo, onde a dupla vencedora festejou com júbilo: "Alcançámos a vitória, que era o resultado que tínhamos definido como objetivo, repetindo o resultado de há um ano, pelo que tudo está bem quando acaba bem", referiu Alejandro Cachón. "Foi um rali muito duro, onde os nossos adversários nunca facilitaram, mas conseguimos os nossos intentos. Foi perfeito! Vamos agora olhar para as pontuações da copa e para os dois ralis que faltam".

Segundo classificado no rali, Alberto Monarri sublinhou: "Estou contente com o 2º lugar, posição que nos permite continuar na luta pelos títulos de 2021. Tentámos tudo para apanhar o Cachón, mas ele esteve inalcançável. Mas é um bom resultado em termos de copa. Continuamos lá à frente, na luta, e vamos agora olhar para a próxima prova, em Fafe, onde vamos continuar a lutar pelos nossos objetivos".

Finalmente, o 3º classificado, Roberto Blach resumia assim o seu rali: "Andámos sempre lá na frente, na luta pelo 2º lugar, mas depois das desistências do Palomo e do Muñiz baixei um pouco o ritmo, deixando para o Cachón e o Monarri a luta pela vitória". Demonstrando um excelente desportivismo, acrescentou: "São eles que estão lá na frente da copa a discutir os títulos, pelo que acho ter sido o mais correto a fazer, dado que a minha atual pontuação na copa já não me permite sequer pensar nesse objetivo."

Alberto Monarri e Ángel Vela ainda lideram copa, mas com reduzida vantagem pontual. Tendo em conta os resultados alcançados no Rally Princesa de Asturias, acumulados com as três anteriores pontuações, a PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2021 mantém os mesmos líderes que tinha, Alberto Monarri nos Pilotos e Ángel Vela nos Navegadores, mas agora com uma diferença quase marginal – de apenas 2,27 pontos – para os vencedores do rali, Alejandro Cachón e Alejandro 'Jandrin' Lopes,

Particularizando o top-10 na copa de Pilotos, Alberto Monarri (76,98 pontos) mantém a liderança, seguido por Alejandro Cachón (74,71). Desistente neste rali, Álvaro Muñiz (48,40) soma apenas o proporcional de vitórias em troços, enquanto Óscar Palomo (41,76), que também sai em branco, mantém os pontos que já tinha. Ausente do rali, Miguel Campos (37,34) continua a ser 5º e o melhor português, passando a ter Ricardo Sousa (32,0) e Roberto Blach (29,0) muito mais perto. Seguem-se José Maria Reyes (27,0) e Hugo Lopes (25,25), dividindo-se o 10º lugar entre Delbin Garcia e Pedro Almeida, somando ambos 22,0 pontos.

No ranking de Navegadores, Ángel Vela soma agora 76,98 pontos, seguido de perto por Alejandro 'Jandrin' Lopes (74,71). Seguem-se Javier Martinez (46,40), José Pintor (41,76) e Luis Marques (32,0).

Com mais este rali, passaram a ser 19 os Pilotos e 24 os Navegadores classificados na PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2021 (ver detalhe na Tabela de Pontuações em anexo).

Classificações da 1ª Etapa foram corrigidas

Ainda voltando ao final do primeiro dia do Rally Princesa de Asturias, a organização da prova, a cargo do Automóvil Club Principado de Asturias, decidiu, já noite dentro, rever os tempos atribuídos aos 11 pilotos da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA na ES5, que se cumpriu em ligação, decidindo-se pela atribuição de um mesmo tempo, revertendo a decisão anterior, onde

Ihes atribuíra tempos ponderados, em função da sua prestação no rali até ali.

A classificação provisória sofria, assim, alterações, nomeadamente nos ocupantes dos lugares mais baixos do pódio provisório. Se Alejandro Cachón e 'Jandrín' mantinham o 1º lugar, viam a sua vantagem reduzida para 6,9 segundos sobre a dupla Roberto Blach / Axel Coronado, recolocada no 2º lugar, relegando Alberto Monarri / Ángel Vela para o 3º posto, por 7 décimos de segundo. Óscar Palomo / José Pintor passavam a ser 4ºs classificados, a 7 décimos do lugar mais baixo do pódio e com uma vantagem de 6,7 segundos para os compatriotas Álvaro Muñoz / Javier Martinez, os 5ºs. Este top-5, todo ele com formações espanholas, estava contido em apenas 15 segundos.

Atrás surgiam os melhores portugueses, Ricardo Sousa / Luis Marques mantendo-se em 6º, já a 1 minuto e 3,7 segundos da liderança. A classificação da copa no final dessa 1ª Etapa completava-se com Delbin García / Hugo Varela (a 1m56,6s dos líderes), Miquel Socias / Alain Peña (a 1m57,0s), Hugo Lopes / Tiago Neves (a 2m23,8s), Kevin Guerra / Aitor Cambeiro (a 2m34,8s) e Santiago Garcia / Nestor Casal (a 2m44,9s).

Cachón / 'Jandrin' duplicam vantagem na ronda matinal da 2ª Etapa

Foi com essas novas diferenças de tempos que se iniciou hoje (sábado) de manhã a 2ª Etapa composta por 3 Especiais – Santa Bárbara (14,44 km), Nava (15,15 km) e Sariego (13,42 km) – desenhadas a oeste de Oviedo e a cumprir em dupla ronda: uma de manhã e a segunda à tarde num total de 86,02 km cronometrados.

Começando por Santa Bárbara 1, Cachón iniciava o dia como havia feito na véspera e ganhava a classificativa, impondo-se a Muñoz por 1,4 segundos e a Blach por 1,5. Já Monarri perdia 2,2 segundos nestes 14,44 quilómetros, ficando Palomo a 2,9 segundos. Mais atrás, o tempo alcançado por Socias permitiu-lhe subir uma posição na geral, passando a ser 7ºs, por troca com D García. Seguiu-se o troço de Nava 1, onde os líderes da copa voltavam a demonstrar não querer ser surpreendidos, ali alcançando nova melhor marca, com a particularidade de ter sido a 3ª melhor à geral na classificativa, considerando todos as categorias participantes! Já Monarri cedia 3,4 segundos e Muñoz 4,1 segundos, mas ascendendo ao 4º lugar, por troca com Palomo, os 5ºs mais rápidos, aqui perdendo 13,7 segundos de uma assentada e, com isso, as pretensões a uma vitória. Blach fazia o 4º tempo, limitando o prejuízo aos 5,1 segundos. A fechar a ronda matinal, o melhor tempo no troço de Sariego 1 ficaria para Monarri, o ainda líder da copa que recuperava 1,2 segundos ao seu adversário Cachón e o dobro a Blach. Nesta especial registavam-se as primeiras baixas entre os concorrentes da copa, já que Muñoz e Palomo abandonavam após ambos terem saído de estrada.

Tudo somado e o top-5 da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA passava a ter estas características: Alejandro Cachón / 'Jandrín' viam a liderança reforçada, tendo Alberto Monarri / Ángel Vela a 13,5 segundos e Roberto Blach / Axel Coronado a 14,7 segundos. Os portugueses Ricardo Sousa / Luis Marques subiam ao 4º lugar, seguidos, já a mais de um minuto, pelos restantes cinco concorrentes ainda em prova. Neste grupo destacava-se a luta entre Miquel Socias / Alain Peña e Delbín García / Hugo Varela pela então 5ª posição.

Passo a passo, rumo à segunda vitória do ano

Faltavam ainda 43,01 km cronometrados, repetindo-se os mesmos 3 troços da manhã para definir o escalonamento final desta competitiva jornada, de resultados imprevisíveis dadas as intensas lutas que se travavam no seio da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA nos troços desenhados a oeste de Oviedo.

Começando por Santa Bárbara 2 (14,44 km), Cachón era o primeiro na estrada e a atingir o final do troço, estabelecendo a marca de referência, tirando nada menos do que 10 segundos à sua primeira passagem. Mas o destaque foi para o muito tempo que ganhou a Monarri (14 segundos) e a Blach (uns significativos 20,2 segundos). A batalha prosseguia nos 15,15 km de Nava 2, onde, com um avanço mais confortável de quase meio minuto, Cachón levantava ligeiramente o pé, deixando o melhor tempo no troço para Monarri, que recuperava 5,5 segundos e batia Blach por mais 22 segundos. Neste troço, Lopes ultrapassaria D Garcia no ranking da copa, passando a ser 6º. A fechar o rali, a repetição dos 13,42 km de Sariego, à entrada do qual as posições relativas estavam já quase definidas: Cachón entrou no troço com 22 segundos de avanço sobre Monarri, tendo este, por sua vez, 29,4 segundos sobre Blach. Só algum imponderável alteraria a composição do pódio da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA neste Rally Princesa de Asturias, mas tal não sucedeu, ficando para os registos novo melhor tempo de Monarri, ao mesmo tempo que se confirmava a vitória da dupla Alejandro Cachón / 'Jandrín', a segunda da época, depois de semelhante resultado alcançado no Vodafone Rally de Portugal.

Em complemento a esta vitória no âmbito da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA, Cachón e 'Jandrín' elevaram o seu Peugeot 208 Rally 4 a um excelente 5º lugar à geral desta 58ª edição do Rally Princesa de Asturias, somando-lhe, ainda, os troféus reservados aos veículos de 2 Rodas Motrizes e da categoria Rally4. Quanto à PEUGEOT e tal como o havia feito no Rally de Ourense, voltou a ser a marca mais representada no top-10 do rali, integrando-lhe quatro unidades do competitivo 208 Rally4, colocando ainda cinco exemplares nos "10 mais" da categoria 2WD. Terminaram 9 dos 11 exemplares que alinharam à partida do rali.

PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2021

Rally Blendio Princesa de Asturias - Ciudad de Oviedo 2021

Classificação Final, após 2ª Etapa*

1º Alejandro Cachón (1º Junior Cup) / Alejandro 'Jandrín' Lopez, 1h44m47,0Xs

2º Alberto Monarri / Ángel Vela, a 11,9s

3º Roberto Blach (2º Junior Cup) / Axel Coronado, a 1m00,4s

4º Ricardo Sousa / Luis Marques, a 3m00,9s;

5º Miquel Socias (3º Junior Cup) / Alain Peña, a 4m12,8s;

6º Hugo Lopes (4º Junior Cup) / Tiago Neves, a 4m35,4s; 7º Delbin García (5º Junior Cup) / Hugo Varella, a 5m03,3s 8º Kevin Guerra / Aitor Cambeiro, a 5m47,2s; 9º Santiago García (6º Junior Cup) / Nestor Casal, a 6m46,1s.

Todos em PEUGEOT 208 Rally4;

Abandonos: □ Óscar Palomo / José Pintor (saída de estrada na ES8); Álvaro Muñiz / Javier Martinez (saída de estrada na ES8).